

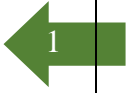


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025 - 2028

UFPR
PGAPV



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Agronomia
Produção Vegetal – PGAPV



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2025 – 2028**

Curitiba
2025

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Agronomia
Produção Vegetal – PGAPV

Coordenação Gestão 2024 - 2026

Maria Aparecida Cassilha Zawadneak – Coordenadora
Leandro Bittencourt de Oliveira – Vice coordenador

Corpo Docente

Alessandra Ferreira Ribas
Alfredo Junior Paiola Albrecht
Álvaro Figueredo dos Santos
Arthur Arrobas Martins Barroso
Bruno Francisco Sant'Anna dos Santos
Bruno Portela Brasileiro
Cicero Deschamps
Daniel Fernandes da Silva
Francine Lorena Cuquel
Henrique da Silva Silveira Duarte
João Carlos Bessalhok Filho
Joatan Machado da Rosa
Katia Christina Zuffellato Ribas
Leandro Bittencourt de Oliveira
Louise Larissa May De Mio
Leandro Paiola Albrecht
Luciana Lopes Fortes Ribas
Luiz Antonio Biasi
Maria Aparecida Cassilha Zawadneak
Mauro Brasil Dias Tofanelli
Orcial Ceolin Bortolotto
Paulo César de Faccio Carvalho
Renata Faier Calegario
Ricardo Augusto de Oliveira

Elaboração PE PGAPV UFPR 2025 –2028 Versão 1:

Prof. Maria Aparecida Cassilha Zawadneak
Prof Leandro Bittencourt de Oliveira
Prof. Arthur Arrobas Martins Barroso
Prof. Cicero Deschamps
Profa Francine Cuquel
Prof. Louise Larissa May de Mio
Prof. Luiz Antonio Biasi

Técnicas administrativas Lucima Antunes e Tatiana M. Borges
Representantes discentes Maria Gabriela da Rocha e Nicolas E. Ravaglio

APRESENTAÇÃO

Este documento, intitulado Planejamento Estratégico do Programa de Pós Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Paraná para o período que compreende os anos de 2025 a 2028, doravante denominado PE PGAPV UFPR 2025–2028, vem substituir PE PGAPV UFPR 2021–2024, dando continuidade aos projetos iniciados no plano que findou, realizar uma autoavaliação e propor novas diretrizes e metas para o próximo quadriênio.

Trata-se de documento de administração institucional, de gestão universitária, e do pensamento estratégico interligado ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR para os próximos quatro anos. Carrega consigo o compromisso desta IFES – Instituição de Federal de Ensino Superior –, em entregar à Sociedade, produtos e serviços de significativo valor científico e técnico, oriundos dos esforços universitários de Ensino, Pesquisa e Extensão e Inovação. Também estabelece diretrizes modernas de gestão e governança para a autarquia, com o propósito de alavancar o desempenho institucional, incrementando a sua cadeia de valor de modo crescente e exponencial, e assim entregar, durante a vigência deste plano, objetos de interesse a comunidade interna e externa, da sociedade pranaense e brasileira.

Profa. Maria Aparecida Cassilha Zawadneak

Coordenadora PGAPV 2024/2026

Sumário

1.	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPR.....	6
2.	PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	7
2.1	Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR 2022-2026.....	7
2.2	Diretrizes do PDI para a Pós-graduação Stricto Sensu	9
2.3	Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.....	10
3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.1	Plano de Autoavaliação Institucional 2022-2026.....	11
3.2	Autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	11
3.3	Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação	12
3.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – PRODUÇÃO VEGETAL (PE PGAPV) 2024-2026.....	12
3.1	ETAPA 1. COMISSÃO DE PLANEJAMENTO	13
3.2.	ETAPA 2. DEFINIÇÃO NORMATIVA DOS PRINCÍPIOS	14
3.3	ETAPA 3. DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE	18
3.4.	ETAPA 4 ANÁLISE DO CONTEXTO E MATRIZ <i>SWOT</i>	19
3.5.	ETAPA 5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE METAS.....	32
3.6.	ETAPA 6. MAPA ESTRATÉGICO	37
3.7.	ETAPA 7 PLANO DE AÇÃO	39
3.8.	ETAPA 8 RELATORIO	40

1. PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPR

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), fundada em 1912, é a mais antiga em funcionamento no Brasil e desempenha um papel central no desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná e do país. Com uma trajetória consolidada na pós-graduação stricto sensu há mais de cinco décadas, iniciou sua atuação em 1965 com o programa de Bioquímica, o mais antigo das Ciências Biológicas reconhecido pela CAPES.

Atualmente, a UFPR conta com **90 programas de pós-graduação**, sendo 76 acadêmicos e 14 profissionais, dos quais 67 (74%) oferecem doutorado. A universidade está presente em **48 das 50 áreas de avaliação da CAPES**, consolidando-se como a **terceira maior formadora de mestres e doutores da região Sul** e responsável por aproximadamente **40% das titulações de doutorado no Paraná**. Em 2023, titulou 657 doutores, 1.018 mestres acadêmicos e 139 mestres profissionais, totalizando 1.814 titulados e representando 28% das titulações do estado, conforme dados do Observatório da Pós-graduação CAPES.

A pós-graduação da UFPR mantém um elevado padrão de qualidade, com 18 programas classificados como de excelência (conceitos 6 e 7), além de 28 programas conceito 5, 33 conceito 4, 11 conceito 3 e um conceito "A". Entre 2022 e 2024, a CAPES aprovou cinco novos cursos, incluindo dois doutorados acadêmicos, um doutorado profissional e dois mestrados profissionais, ampliando a formação de novos pesquisadores.

A UFPR está presente em todas as regiões do Paraná, com campi em Curitiba, Matinhos, Pontal do Sul, Palotina e Jandaia do Sul, além de unidades acadêmicas em Mirassol, Maripá e Toledo, o Museu de Arqueologia e Etnologia e o Centro de Administração Federal em Paranaguá. Conta ainda com fazendas experimentais em Pinhais, Bandeirantes, Castro, Paranavaí, Rio Negro e São João do Triunfo.

Sua **infraestrutura oferece suporte completo à pesquisa e ao ensino**, com laboratórios especializados, estações experimentais, hospitais universitários e veterinários, museus e um sistema de bibliotecas com vasto acervo e serviços de apoio à pesquisa. O Complexo do Hospital de Clínicas, o Biotério e as unidades experimentais espalhadas pelo estado reforçam a qualificação acadêmica e científica. A Agência de Inovação UFPR impulsiona a inovação, a transferência de conhecimento, o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo.

Esses indicadores reafirmam o compromisso da UFPR com a **excelência acadêmica**, a **formação de pesquisadores altamente qualificados** e a **contribuição estratégica** para o **avanço do conhecimento e do desenvolvimento do Brasil**.

Dados atualizados e mais informações sobre a pós-graduação stricto sensu na UFPR estão disponíveis em:

- ✓ http://www.prppg.ufpr.br/site/a-prppg/historico_pg
- ✓ https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAbertos/pos_graduacao.jsf

Resultados da Avaliação Quadrienal 2021 (2017-2020) estão disponíveis em:

- ✓ <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal>

Dados sobre a infraestrutura disponível para Ensino, Pesquisa e Extensão em:

- ✓ <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/stricto-sensu/infraestrutura>

2. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento da UFPR para o período de 2022-2026 destaca-se pelo compromisso institucional com o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu. O foco principal é aprimorar a qualidade dos programas de pós-graduação em evolução e manter a excelência dos programas de conceito mais elevado, com ênfase na internacionalização. Os **objetivos pedagógicos** incluem o fortalecimento do papel social da universidade por meio de parcerias sociais e uma maior interação com a sociedade, enquanto os **objetivos estratégicos** visam consolidar e expandir os programas existentes, com ênfase na inovação, internacionalização e consolidação de políticas inclusivas e afirmativas

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR 2022-2026

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Paraná para o período de 2022 a 2026 é o documento que orienta a administração e a gestão da universidade, estabelecendo um pensamento estratégico para o período. O PDI reflete o compromisso da UFPR em fornecer à sociedade produtos e serviços de alto valor científico e técnico, resultantes dos esforços em ensino, pesquisa e extensão. O plano prioriza a adoção de diretrizes modernas de gestão e governança, visando aprimorar o desempenho institucional e aumentar progressivamente o valor agregado

da universidade. Durante a vigência do plano, a UFPR busca entregar produtos e serviços relevantes para a comunidade interna e externa, atendendo aos interesses da sociedade paranaense e do Brasil como um todo.

O PDI 2022-2026 é composto pelos seguintes pilares ou eixos de gestão: o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Inovação, a Internacionalização e a Gestão. Esses pilares são fundamentais para sustentar a missão organizacional da universidade. O PDI também aborda a identidade institucional da UFPR, incluindo sua missão, visão e valores.

O plano de desenvolvimento 2022- 2026, além de mostrar o perfil atual da nossa UFPR projeta sessenta e quatro ações estratégicas futuras para que avancemos ainda mais e permanecemos entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Tais ações estão inseridas em quatro grandes objetivos estratégicos: *fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão; estímulo à inovação; promoção da internacionalização e o aprimoramento da prestação de serviço dos hospitais universitários.* O documento serve de lastro para que cada uma das unidades da UFPR busque o próprio planejamento interno dentro de seu escopo de atuação.

Para saber mais sobre o PDI UFPR 2022-2026, basta acessar o documento que está disponível na íntegra na página da Pró-Reitoria de Planejamento de Dados (PROPLAD), através do QRcode abaixo:



Figura 1. QRcode para direcionar à URL do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Paraná 2022- 2026.

2.2 Diretrizes do PDI para a Pós-graduação Stricto Sensu

O PDI 2022-2026 apresenta **diretrizes, objetivos estratégicos, objetivos pedagógicos, metas e planos de ação** para a pós-graduação stricto sensu da universidade.

O compromisso da UFPR para o próximo quinquênio, no que tange a pós-graduação stricto sensu, é a melhoria dos conceitos de qualidade dos PPGs em processo de evolução (conceitos 3, 4, e 5), e a manutenção dos programas de excelência (conceitos 6 e 7), especialmente com o viés de internacionalização. Além disso, expansão dos programas de mestrado e de doutorado é fator preponderante nas estratégias de ensino e pesquisa da Instituição, pois considerando a abrangência das áreas cobertas pelos programas atuais da UFPR, a taxa de expansão tende a desacelerar (Fonte: PDI UFPR 2022-2026, página 56).

Os **objetivos pedagógicos para a pós-graduação stricto sensu da UFPR** visam ampliar e fortalecer o papel social da universidade por meio de parcerias para projetos sociais, interação com a sociedade e melhoria da comunicação institucional. Além disso, busca-se fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolver estratégias de sustentabilidade institucional e aperfeiçoar processos para aproximar estudantes do mercado de trabalho. A internacionalização das atividades, a valorização da inclusão, diversidade e permanência, bem como a formação de professores, também são prioridades.

Os **objetivos estratégicos para a pós-graduação stricto sensu da UFPR** priorizam a consolidação e fortalecimento dos programas de pós-graduação existentes e a busca pela expansão qualificada (com a criação de novos programas de alto impacto social). Neste contexto, a promoção da inovação, da internacionalização e de políticas institucionais inclusivas e afirmativas são estratégias preponderantes para alcançar estes objetivos.

- Documento consolidado com as diretrizes do PDI para a Pós-graduação Stricto Sensu:
 - <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/planejamento-institucional-e-autoavaliacao-stricto-sensu-2023/>

- Planejamento Institucional para a Pós-graduação:
 - <https://www.prppg.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2023/10/planejamento-e-autoavaliacao-da-pos-graduacao-stricto-sensu-ufpr-2022-a-2026-.pdf>

2.3 Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR e como complemento ao Planejamento Estratégico Institucional, **cada programa de pós-graduação stricto sensu elabora o seu próprio planejamento estratégico.**

A Pró-reitoria de Pós-graduação apresentou, no ano de 2021, uma proposta de planejamento com o objetivo de auxiliar os programas na adaptação à avaliação multidimensional da CAPES e promover um planejamento estratégico eficiente. Como parte do Planejamento Estratégico Institucional da Pós-graduação Stricto Sensu, foram disponibilizados materiais de apoio, oficinas e palestras com o intuito de aprimorar a gestão dos programas e fomentar uma cultura de planejamento sólido.

Cada programa passou a elaborar o seu próprio Plano Estratégico, incluindo elementos como **missão, visão, valores, objetivos, metas, plano de ação, análise de riscos e projetos estratégicos**. Além disso, os planejamentos estratégicos de cada programa de pós-graduação agora incorporam elementos de **autoavaliação requeridos pela CAPES**. Os indicadores e resultados desses planos são monitorados anualmente com o propósito de aprimorar o planejamento da pós-graduação em nível institucional.

Para consultar o Planejamento Estratégico Institucional da Pós-graduação Stricto Sensu, acesse:

- <https://prppg.ufpr.br/site/pes>
- <https://www.prppg.ufpr.br/site/pb/planejamento-institucional-e-autoavaliacao-stricto-sensu-2023>

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A **autoavaliação institucional da UFPR**, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, é conduzida pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Composta por representantes da graduação e pós-graduação, sociedade civil, docentes, técnico-administrativos e gestores, a CPA atua em diferentes setores acadêmicos, campi, pró-reitorias e superintendências.

A autoavaliação permite identificar **potencialidades e fragilidades** institucionais, orientando a **gestão de forma participativa e emancipadora**. Além disso, a CPA tem autonomia para conduzir suas atividades, reforçando seu compromisso com a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

3.1 Plano de Autoavaliação Institucional 2022-2026

O Plano de Autoavaliação Institucional define os objetivos e indicadores do processo avaliativo para o período 2022-2026, incluindo a avaliação da pós-graduação stricto sensu em parceria com a PROPG (nome atual da PRPPG). Desde 2017, **questionários anuais** são aplicados para avaliar os programas, e seus resultados são divulgados publicamente. Para acessar o Plano de Autoavaliação Institucional acesse: <https://cpa.ufpr.br>.

3.2 Autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu

A avaliação interna conduzida pela CPA é essencial para o planejamento institucional, transparência e prestação de contas. Os programas de pós-graduação estão ativamente envolvidos no processo de avaliação institucional e são analisados em diversos aspectos, como qualidade das disciplinas, oferta de bolsas, corpo docente, infraestrutura, serviços de tecnologia de informação e bibliotecas, interação acadêmica, comunicação e divulgação científica.

Relatórios anuais com os resultados da autoavaliação são enviados às unidades acadêmicas, auxiliando na identificação de tendências e planejamento estratégico. Os dados são organizados em seis áreas principais e analisados com base em respostas de docentes e discentes da graduação e pós-graduação.

Além da avaliação institucional da pós-graduação e, com o apoio da CPA e da Pró-reitoria de Pós-graduação, **cada programa de pós-graduação stricto sensu conduz sua política de autoavaliação, alinhada ao Plano de Avaliação Institucional, ao PDI e às diretrizes da CAPES.**

Todos os resultados e detalhes sobre as avaliações institucionais da UFPR, incluindo relatórios e ações planejadas a partir dos resultados, podem ser encontrados no site da CPA:

- <https://cpa.ufpr.br/resultados>
- <https://cpa.ufpr.br/relatorios-de-autoavaliacao/acoes-planejadas-a-partir-dos-resultados-das-avaliacoes>
- <https://cpa.ufpr.br/noticias/avaliacao-da-pos-graduacao-stricto-sensu-2023>

3.3 Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação

No contexto dos **programas de pós-graduação stricto sensu**, os resultados do processo de Autoavaliação realizados pela CPA são essenciais para o planejamento institucional, a prestação de contas à sociedade e o aprimoramento da transparência. Esses resultados também servem como base para o planejamento e para a política de autoavaliação específicos desses programas.

Os programas de pós-graduação estão ativamente envolvidos no processo de avaliação institucional, sendo avaliados em diversos aspectos, como disciplinas, oferta de bolsas, corpo docente, orientação, estímulo à pesquisa, grupos de pesquisa, interação com docentes e outros estudantes, serviços da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, estrutura e serviços fornecidos pelo sistema de bibliotecas, laboratórios, serviços de tecnologia da informação, redes, sistema de gestão acadêmica, divulgação científica, entre outros.

Os relatórios que contêm os resultados da avaliação interna são enviados às unidades e aos programas de pós-graduação para análise e contribuição ao planejamento institucional. Em alguns casos, são utilizados dados de anos anteriores para identificar correlações e confirmar tendências.

Esses relatórios são elaborados anualmente por meio de questionários respondidos por docentes, estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação. A análise dos resultados é organizada em seis áreas principais, e, quando disponíveis, são apresentadas as avaliações de cada um dos três grupos mencionados. As áreas de análise abrangem a formação dos docentes e estudantes de pós-graduação, o acesso e a divulgação de informações, os programas de pós-graduação, a pesquisa científica e tecnológica, entre outras.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – PRODUÇÃO VEGETAL (PE PGAPV) 2024-2026

Adicionalmente à avaliação institucional da pós-graduação e, com o apoio da CPA e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, cada programa de pós-graduação stricto sensu conduz sua política de autoavaliação, alinhada ao Plano de Avaliação Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes da CAPES. Neste sentido a Coordenadoria dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (CPGSS) e a Pró-reitoria de Pós-graduação (PROPG) da UFPR passaram a fomentar uma proposta de desenvolvimento de um plano institucional, que pudesse apoiar todos os seus programas através de um modelo estruturado que visa assegurar

uma homogeneidade estrutural que possa retratar as diferentes nuances e a complexidade de todos os seus Programas de Pós-graduação da UFPR. Neste sentido, o **Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal (PE PGAPV)** insere-se nesta política institucional e segue os procedimentos estabelecidos.

O presente planejamento estratégico do programa PGAPV deriva de uma lógica orientada ao processo multidimensional da avaliação adotada pela CAPES, mediado pelas ações que definem os três eixos principais do planejamento que refletem a “**Estrutura e Organização do PROGRAMA**”, o “**Processo FORMATIVO**” e seus “**IMPACTOS**”, e suas interfaces com o **PDI da UFPR**.

O **Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal (PGAPV)** tem constantes atualizações do seu **Planejamento estratégico**, pois é **alimentado pela autoavaliação**. Assim, o que será aqui apresentado parte de uma análise do planejamento delineado à luz do PDI da UFPR. Após tal exposição é que se pretende aportar elementos acerca das atividades da pós-graduação em termos de suas decisões estratégicas e metas estabelecidas. Em seguida, serão apresentados os resultados, com destaque para o fato que o planejamento ainda requer outras etapas conclusivas, especialmente em função dos ajustes necessários derivados de novos elementos que impactam nas dinâmicas dos programas e em seu planejamento ao longo do percurso (ex. aporte de recursos, oportunidades de financiamento, disponibilidade de bolsas de estudo, reflexo da pandemia no quadriênio 2021- 2024 e outros).

Diversas ações têm sido ao longo dos últimos anos implementadas, responsáveis em parte, pelo êxito do programa ao longo dos anos, que permitiram fazer com que a nota 04 do PGAPV fosse elevada para a **nota 05** no processo de **avaliação de 2013-2016**. No quadriênio **2017- 2020**, a busca por ser um programa de excelência, com a elevação do padrão internacional de desempenho, resultou na elevação para a **nota 6**. Desde então o PGAPV está participando do **Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)**.

3.1 ETAPA 1. COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

A Comissão de planejamento é renovada a cada quadriênio. Ela é responsável por articular, viabilizar e apoiar as etapas de revisão do Planejamento Estratégico do Programa, em consonância com o PDI da UFPR . A comissão é composta pelos docentes que compõe o colegiado do programa, que são os representantes de suas linhas de pesquisa, além de dois representantes discentes e de duas técnicas-administrativas.

As tarefas desta Comissão de planejamento são:

- I. Levantar e organizar documentos e dados de desempenho do programa;
- II. Realizar reuniões com corpo docente para fomentar a análise diagnóstica;
- III. Incentivar a participação do coletivo do Programa na elaboração e na consecução de seu planejamento;
- IV. Contribuir na escrita e revisão dos documentos apresentados no relatório CAPES.

3.2. ETAPA 2. DEFINIÇÃO NORMATIVA DOS PRINCÍPIOS

O Planejamento estratégico do PGAPV torna explícito e compartilhado as três estratégias de organização inicial: **Missão, Visão e Valores** (Figura 2).

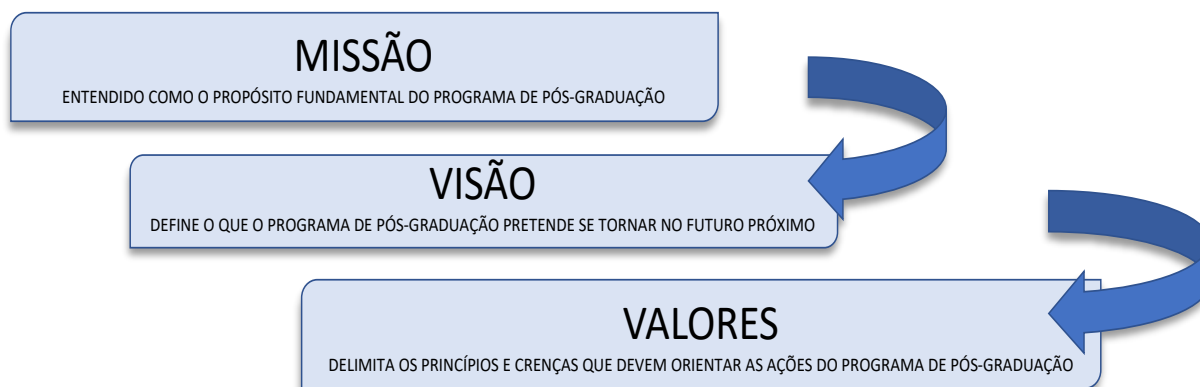


Figura 2. Estratégias de organização inicial de um Planejamento estratégico - Missão, Visão e Valores

A **MISSÃO** é explicitada nos objetivos do Programa ou seja, porque o programa existe. Embora todos os Programas de Pós-Graduação tenham uma missão comparável (de formação, produção e transferência de conhecimento), a natureza do curso e a realidade em âmbito local, regional, nacional e internacional define elementos específicos.

A definição da **MISSÃO da UFPR**, definida em seu PDI visa:

MISSÃO DA UFPR

“Produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, equânime, solidária e para o desenvolvimento sustentável”.

Neste sentido, a **MISSÃO do Programa PGAPV**, alinha-se com a missão institucional e é definida como:

MISSÃO DO PGAPV

Buscar excelência na formação técnica, científica e humanística de profissionais para a produção vegetal, comprometidos com o desenvolvimento social e sustentável

A **VISÃO** sintetiza o projeto estratégico e define como ele quer ser visto ao término do processo, em quais patamares o Programa quer chegar. Neste sentido, a visão expressa onde o programa pretende chegar em termos de suas ações, as quais independem das notas da CAPES, que é subjacente e decorre deste processo.

A **VISÃO da UFPR** em seu PDI 2022 - 2026 está definida:

VISÃO DA UFPR

“Consolidar e ampliar a condição de Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, abrigando iniciativas científicas e culturais voltadas para a promoção da cidadania e da soberania nacional”

Neste sentido, **A VISÃO do PGAPV**, alinha-se com a missão institucional e é definida como:

VISÃO DO PGAPV

“Ser um programa de pós-graduação que inove a produção vegetal desenvolvendo tecnologias e formando pessoas prontas para criar e divulgar a ciência nas diferentes realidades mundiais, atuais e futuras.

Os seguintes **VALORES** e **PRINCÍPIOS** mais específicos à realidade do Programa em Agronomia – **Produção Vegetal - PGAPV** partiram dos elementos definidos no PDI da Universidade e foram complementados da seguinte forma:

Os **VALORES** são os princípios norteadores e compromissos assumidos pelo Programa, ou seja, no que ele acredita. Os valores que orientam o PDI da UFPR constituem os eixos centrais delineados pela instituição aos quais o programa pode expandir, a considerar suas especificidades e ações.

Os **VALORES** da UFPR, como definidos no seu PDI, somados aos do Programa PGAPV são:

- ✓ **Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão:** A UFPR desde 1912 é uma universidade pública, gratuita, de qualidade e em constante evolução, trabalhando pela construção de uma nação soberana;
- ✓ **Valorização da Ciência:** Desenvolver pesquisas básicas e inovadoras, nas mais diversas áreas do conhecimento, com o propósito de posicionar a ciência brasileira em destaque nacional e internacional. Responder questões fundamentais ao desenvolvimento mundial;
- ✓ **Ética Pública e Institucional:** Atuar de maneira ética tanto campo do Ensino, Pesquisa e Extensão universitária, como na promoção de práticas adequadas de gestão e do relacionamento do serviço público federal para com a sociedade;
- ✓ **Criatividade e Inovação:** Formar cidadãos e profissionais técnicos com capacidade de pensamento crítico de justiça e ciência;
- ✓ **Desenvolvimento Institucional e Social:** Estender à comunidade os benefícios criados no ambiente acadêmico na forma de prestação dos serviços meritórios, de forma ética, segura e democrática;
- ✓ **Cidadania e Inclusão:** Ser uma instituição inclusiva e defensora dos direitos civis e humanos, de todas as instâncias da sociedade organizada, de forma acolhedora e transparente;
- ✓ **Sustentabilidade:** Criar mecanismos de uso sustentável do solo e dos ambientes de produção seja a nível regional ou na mudança de paradigmas mundiais;
- ✓ **Projeção e Integração Internacional:** Colocar os jovens cientistas brasileiros alinhados a ciência e desenvolvimento internacional, tornando-se Instituição de excelência num mundo globalizado.

Além do respeito ao princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, são VALORES da UFPR e do PGAPV o respeito à diversidade e pluralismo de ideias, a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade, disseminados no ambiente universitário, na mesma proporção do que se propaga o conhecimento.

Portanto, os **PRINCÍPIOS** da UFPR e do PGAPV, como definidos no seu PDI, são **Ser (missão), Ter (visão) e Promover (valores):**

- A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito Universitário;
- Acesso isonômico ao ensino público, gratuito e de qualidade;

- Ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática;
- Preservação e disseminação da cultura brasileira;
- Compromisso institucional com a comunidade;
- A efetividade nos resultados institucionais, enquanto órgão público;
- A cultura de planejamento e avaliação contínua da vida universitária;
- Lócus de construção do saber e da disseminação do conhecimento, livre, democrático, ético e sustentável;
- Ambiente com níveis de excelência em qualidade de vida acadêmica e de trabalho;
- A administração do bem público de modo democrático, transparente, efetivo e isonômico;
- Fonte de incentivo à evolução da cultura institucional, para que siga ao encontro dos anseios da sociedade e da comunidade acadêmica;
- Formadora de profissionais cidadãos, formadores de opinião e pensamento crítico, inseridos nos propósitos comunitários e sociais;
- Ambiente pluralista democrático e seguro, para a inclusão e manifestação das minorias;
- Respeito e responsabilidade no manejo e aplicação dos recursos institucionais e naturais.

Assim, o Programa de Pós Graduação em Agronomia, a exemplo do preconizado pela UFPR, tem protagonizado papel de gerador de conhecimento nas suas três linhas de pesquisa, formando profissionais e educadores em um ambiente inovador e de alta qualidade, entregando de volta à sociedade, na forma de egressos e serviços derivados das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, todo o investimento empregado nas atividades universitárias, com incremento de valor.

Podemos resumir então os **VALORES e PRINCÍPIOS** do Programa em Agronomia – **Produção Vegetal - PGAPV** alinhados ao PDI da Universidade da seguinte forma:

VALORES E PRINCÍPIOS PGAPV				
<i>Rigor teórico, ético e metodológico na produção e disseminação do conhecimento</i>	<i>Relevância dos conhecimentos produzidos e empregabilidade tecnológica.</i>	<i>Inovação e criatividade nos projetos de pesquisa.</i>	<i>Cooperação e solidariedade com a comunidade local e ambiente de inserção do Programa e com a comunidade científica internacional.</i>	<i>Formação de pesquisadores críticos e independentes.</i>

3.3 ETAPA 3. DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE

O diagnóstico organizacional assume um papel central no processo do planejamento estratégico pela necessidade de identificar o estado da arte do Programa de pós-graduação, a fim de identificar, conforme preconiza CAPES Ciências Agrárias I, no ambiente interno **Forças e Fraquezas** e no ambiente externo **Oportunidades e Ameaças**, a fim de estabelecer a melhor forma de gerenciar as decisões.

Nesta perspectiva, a **autoavaliação e a revisão sistemática dos indicadores** são essenciais para dispor sobre os pontos de partida dos programas de pós-graduação. O claro estabelecimento dos pontos de partida encontra abrigo nos relatórios de avaliação da CAPES e dos processos internos que permitem que vários indicadores sejam obtidos em um conjunto de perspectivas integradoras da pós-graduação. Nesta ótica, a UFPR conta com um sistema interno de indicadores que permite o acesso imediato e atualizado sobre os principais elementos centrais relativos a seu desempenho. Destarte, tal diagnóstico submetido ao conjunto do Programa dá forma final aos **pontos fortes e fracos**.

A partir de 2020, no fim de cada final de quadriênio/ início do novo, para a coleta de dados o PGAPV tem aplicado em um **formulário estruturado**, enviado aos discentes e docentes em novembro, a baseado no modelo referencial de avaliação da CAPES (Figura 3), a fim de identificar pontos fortes e fragilidades, bem como a formulação das ações necessárias para sustentar e/ou modificar estas realidades. Uma vez definidos os pontos fortes e fracos, é possível hierarquizá-los conforme as prioridades definidas pelo programa para tratá-los por meio de ações específicas, que serão definidas na ETAPA 7. Em alguns casos, não é possível sanar todos os problemas simultaneamente, sendo necessário estabelecer prioridades.

1	PROGRAMA	PONTOS FORTES	FRAGILIDADES
1.1	Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, com como a infraestrutura disponível		
1.2	Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa		
1.3	Planejamento estratégico, considerando as articulações com o PDI		
1.4	Os processos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual		
2	FORMAÇÃO		
2.1	Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa		
2.2	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos		
2.3	Destino e atuação dos egressos		
2.4	Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa		
2.5	Qualidade e envolvimento do corpo docente do programa em relação às atividades de formação no programa		
3	IMPACTOS NA SOCIEDADE		
3.1	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa		
3.2	Impacto social, econômico e cultural do programa		
3.3	Internacionalização e visibilidade do Programa		

Figura 3. Ficha de avaliação de referência da CAPES, enviada aos discentes e docentes desde de outubro 2020.

3.4. ETAPA 4 ANÁLISE DO CONTEXTO E MATRIZ SWOT

Para o estabelecimento de metas que conduzirão à visão desejada pelo Programa, é fundamental a análise do cenário atual que considere elementos facilitadores ou que possam dificultar o desenvolvimento de suas ações.

Os **pontos fortes e fracos** podem ser integrados a uma avaliação das OPORTUNIDADES (facilidades) e DIFICULDADES (restrições) que diferentes cenários colocam ao Programa. O método *SWOT* (*STRENGTHS/ WEAKNESS/ OPPORTUNITIES/ THREATS*) ou FOFA (fraquezas, oportunidades, forças e ameaças) é uma ferramenta relativamente simples e efetiva para o estabelecimento do plano estratégico na pós-graduação. O *SWOT* apresenta as **Forças e Fraquezas** diagnosticadas, em que as **Oportunidades e Ameaças** derivadas da análise são explicitadas.

Para caracterização dos elementos para Forças e Fraquezas para cada um dos pontos de avaliação da CAPES foram consultados docentes e discentes do Programa. Foram diagnosticadas e sintetizadas cada opinião, considerando as questões mais relevantes por grupo de avaliação, que serão a frente apresentados e discutidos. Desta forma, envolve o cenário geral da realidade atual da pesquisa e da pós-graduação, do cenário de fomento, bem como das políticas de Estado para a área de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Neste cenário, não há como desviar de reflexões sobre o contexto político, econômico e social de modo que o programa possa se beneficiar acerca das diferentes oportunidades, bem como estabelecer ações de enfrentamento das dificuldades que se põe ao seu desenvolvimento.

A partir do Diagnóstico, os pontos fortes e os pontos fracos foram identificados em cada um dos itens da Ficha de avaliação Ciências Agrárias I, bem como as oportunidades e as ameaças percebidas. Por meio da percepção dos discentes e docentes foi elaborado uma **nuvem de palavra da auto avaliação dos pontos fortes e fragilidades** detectadas pelos docentes e pelos discentes. Após a nuvem de palavras e breve descrição dos principais pontos observados, apresentou-se os tópicos **SWOT** para cada grande grupo de avaliação da CAPES.

Segundo a análise dos discentes, principal recurso do PGAPV, chama atenção alguns pontos positivos incluídos no PDI da UFPR, ligados a empatia, o comprometimento, didática, qualificação e acolhimento dos docentes, características essenciais principalmente nos dias de hoje, onde o psicológico de estudantes anda abalado desde a pandemia. Como pontos a serem melhorados, foram levantados: a necessidade de alguns docentes se atualizarem quanto a conteúdos tecnológicos e necessidade de maior envolvimento de docentes com a extensão (Figura 4).

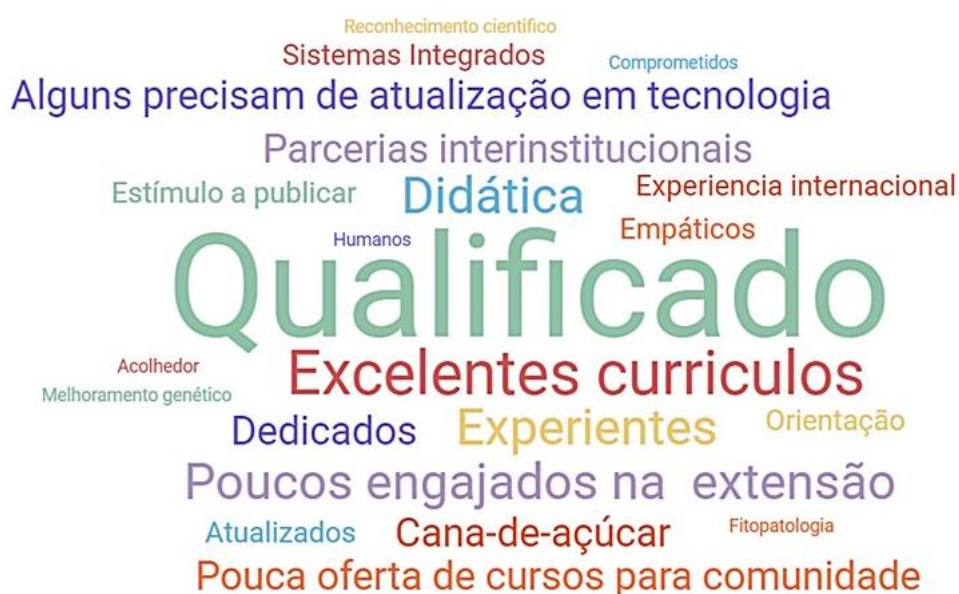


Figura 4. Avaliação discente a respeito do perfil do corpo docente PGAPV

Quanto ao **Programa**, os discentes relataram aspectos positivos, a inserção de egressos no mercado de trabalho, qualidade das linhas de pesquisa e infraestrutura do PGAPV, melhoria da grade curricular e inovação em suas atividades. Podem ser melhorados itens como a internacionalização do Programa, visibilidade das suas atividades à sociedade, planejamento, e colaborações (Figura 5).

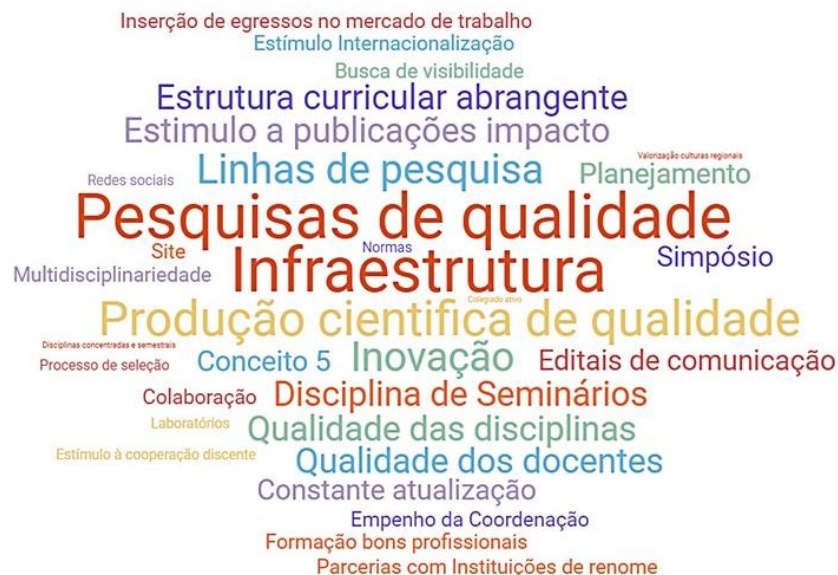


Figura 5. Avaliação discente a respeito dos pontos fortes do Programa PGAPV.

Com relação às disciplinas (Figura 6), os discentes avaliaram de forma positivas os docentes e suas disciplinas, considerando o currículo bem estruturado. De forma geral, observou-se que há necessidade de disciplinas transversais mais focadas em atualidades do agro, assim como maior integração entre as disciplinas para as varias pós-graduações do setor de ciências agrarias. Várias foram as avaliações apontando a necessidade de disciplina de estatística mais moderna, direcionada a exercícios para questões agrarias e trabalhando os dados com o programa R. Esta demanda já estava sendo trabalhada pela coordenação anterior e a atual fechando parceria com o Departamento de estatística da UFPR. A partir do primeiro semestre de 2025 esta disciplina estará sendo ofertada aos docentes não só do PGAPV mas aberta a discentes dos osutros programas do setor de Ciencias agrarias onde o PGAPV está sediado. A avaliação também apontou para a necessidade de disciplina com tecnologias 4.0 ou superior para preparar melhor os pesquisadores para o mercado de tabalho. Em função de aposentadorias no fim do quadriênio, algumas disciplinas ficaram em aberto, e em 2025 serão ofertadas pelos docentes do programa mas capacitados em cada tema.

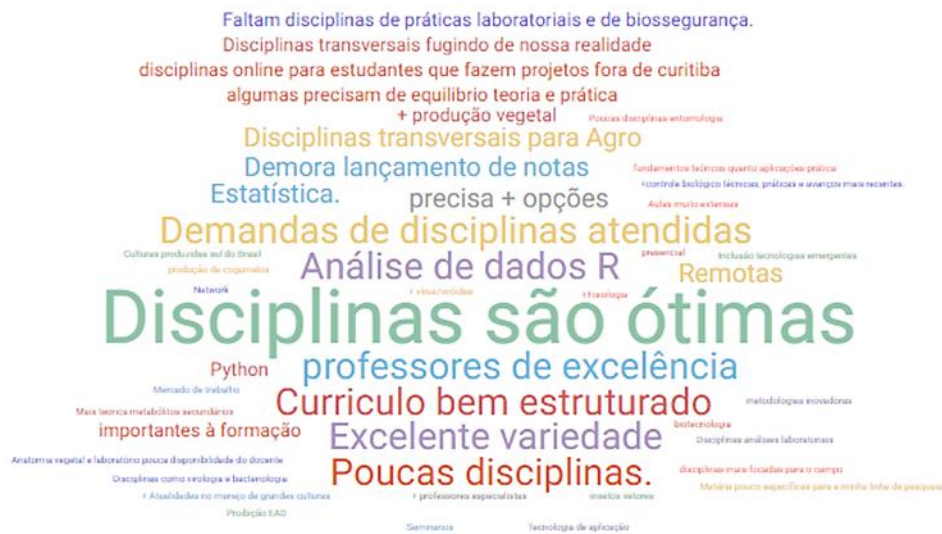


Figura 6. Avaliação discente 2025 a respeito das disciplinas do PGAPV

As fragilidades, segundo os discentes, do PGAPV, estão relacionadas à: visibilidade e inovação das pesquisas produzidas, internacionalização, produção de patentes e produtos tecnológicos, engajamento com a extensão e a participação de docentes nas atividades do Programa (Figura 7).



Figura 7. Avaliação discente a respeito das fragilidades do Programa

Seguindo a mesma metodologia, estes aspectos foram levantados segundo a opinião dos docentes do PGAPV. Os pontos fortes do PGAPV neste caso, seguem as considerações de que grande parte dos docentes são bolsistas de produtividade e qualificados, destaque a estrutura curricular e disciplinas transversais ofertadas pela UFPR, posicionamento da coordenação do PGAPV, potencial de geração de tecnologias, patentes e cultivares, posição de egressos, infraestrutura, atualização de linhas de pesquisa e projetos (Figuras 9).

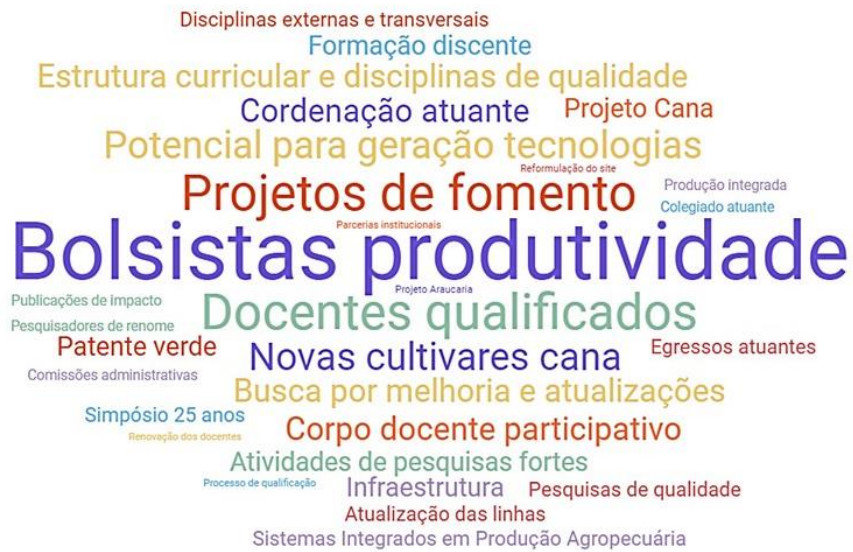


Figura 8. Avaliação docente a respeito dos pontos fortes do Programa PGAP

Quanto as fragilidades, detectadas pelos docentes, relataram-se a ampliação de aspectos mais diversos de internacionalização do programa, colaboração docente nas atividades da coordenação, inovação de projetos, ainda há publicações de baixo impacto, falta de divulgação do PGAPV, e necessidade de maior fomento a publicações e gerações de processos tecnológicos (Figura 9).



Figura 9 Avaliação docente a respeito das fragilidades do Programa PGAPV

A partir do Diagnóstico, os pontos fortes e os pontos fracos foram identificados, bem como as oportunidades e as ameaças percebidas (análise do cenário ou contexto). A partir destas informações, a “matriz”* SWOT foi elaborada como uma ferramenta de gestão.

*Observação: **Justifica-se aqui que não foi apresentado a matriz em forma de tabela típica Matriz SWOT mas, devido ao detalhamento de cada ponto, optou-se por deixar a matriz SWOT na vertical.**

A seguir, estão presentes as análises “SWOT” para o **Programa**, para a **Formação** e para o **Impacto** do **PGAPV** Estas análises serviram como base para a elaboração da próxima etapa, o estabelecimento de diretrizes e metas para os próximos anos.

MATRIZ SWOT - Programa

ANÁLISE DAS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO PGAPV LIGADAS AO PROGRAMA, ANALISADAS PELA Matriz SWOT - Programa

S **FORÇAS: O que estamos fazendo bem? Quais são as nossas qualidades principais e o que nos fortalece?**

- Atualização das linhas de pesquisa, com a vinda de novos docentes no lugar de aposentados ou professores com baixa produção que foram descredenciados. Esta ação foi realizada no quadriênio 2021- 2024. No total de 28 docentes, 24 eram permanentes. Para o novo quadriênio do PGAPV em fevereiro 2025 já foram novamente atualizadas as linhas, de forma a deixá-las equilibradas em termos de número de docentes permanentes e de colaboradores. Foram credenciados 20 permanentes e 4 colaboradores, resultando num índice de 83,3% (>70%). Em termos de proporção docentes permanentes internos da UFPR e docentes permanentes externos, de outras universidades, dos 20 apenas 2 são externos o índice é 90% de docentes permanentes UFPR.
- Renovação das disciplinas com destaque para disciplinas com participações internacionais e ligadas a assuntos emergenciais e locais. Cabe salientar que o objetivo do PGAPV está alinhado com pelo menos 10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS foram propostos pela ONU na Agenda 2030 para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal, erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.
- Trajetória de crescimento em qualidade de publicações (baseado no número de citações dos trabalhos produzidos, comprovado pelas métricas Scival);
- Infraestrutura constantemente sendo atualizada. No último ano do quadriênio foram concluídas obras do Centro de Inovação com laboratórios multiusuários para cinco Programas de pós-graduações do nosso Setor de Ciências Agrárias/ Campus Juvevê, construção de uma estufa automatizada Van den Hoven e outras reformadas, bem como organização e liberação de espaços físicos;

- Corpo docente qualificado, sendo **12** bolsistas de produtividade CNPQ, **três** bolsistas Projeto Funpar/Ridesa. Cabe aqui salientar que três aposentados sem bolsa vigente, que estão saindo no novo quadriênio, eram bolsistas CNPQ em anos anteriores;
- No quadriênio 21/24, o **site** do PGAPV (<https://agrarias.ufpr.br/pgapv/>) foi reestruturado, com idioma em português e inglês. Foi criada conta no **Instagram @pgapvufpr** com informações, notícias do Programa. A partir das autoavaliações em fevereiro de 2025 foi decidido pela reformulação total deles neste novo quadriênio, tornando-os mais atrativos para alcançar um público mais amplo e diversificado, criação de LinkedIn para postagem de resultados de artigos e impactos dos seus resultados, e ainda melhor utilização das oportunidades de postagens em conta a ser criada no YouTube;
- Foi aprovada nova Resolução 02/25-CEPE, em 27/02/ 2025, sobre **Ações afirmativas**, que institui normas para procedimentos, editais e reserva de vagas para processos seletivos da Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPR e dá outras providências. Para o quadriênio 2025- 2028 serão seguidas essas normas da nova Resolução;
- O incentivo de **Internacionalização** crescente (segundo SciVal no quadriênio 2017-2020 foi 19,3% de cooperação internacional para 28.7% no quadriênio 2021- 2024, só contando em termos de artigos);
- Busca e aprovação de projetos para investimentos e fontes de recursos com empresas para concessão de bolsas para discentes.

W

FRAQUEZAS: O que precisamos melhorar/ aprimorar? O que os demais fazem de melhor?

- No Quadriênio 2017 – 2020 o índice H (IH) médio do PGAPV foi IH=53. A meta planejada de aumento de 30% não foi atingida da no quadriênio considerando o total de publicações atingindo IH=54. Observa-se ainda a discrepância na produção/ citações das publicações dos docentes, índice H variando de 45 a 5. Precisamos estimular docentes com IH menor que 15 a publicar em revistas de maior visibilidade e impacto para aumentar o número de citações por publicação e promovê-los nas redes sociais para visibilidade dos resultados na comunidade acadêmica e público em geral;
- Discrepância na participação de docentes em atividades de extensão. Uma boa alternativa será integração de projetos e programas e promover atividades em conjunto com outras pós-graduações do nosso Setor;
- Aumentar número de projetos institucionais com cooperação internacional.
- Aumentar o número de acessos nas redes sociais, aumento da visibilidade e reconhecimento do programa dentro da comunidade acadêmica e no setor agrícola.
- Ausência de um docente com currículo de totalmente alinhado com as demandas atuais do mercado de trabalho ou com as inovações tecnológicas (tecnologia de aplicação por

drone por exemplo). A alternativa a médio prazo será integrar como colaborador o novo docente a ser contratado na Disciplina de Defesa vegetal no primeiro semestre de 2025, da própria Instituição, no lugar do professor aposentado;



OPORTUNIDADES: Quais são os objetivos? As demandas estão mudando? Como melhorar?

- Facilitar a interação entre linhas de pesquisa em reuniões de planejamento como as que vem sendo realizadas.
- Descredenciamento de docentes (aposentadoria, baixa produtividade) Credenciamento de jovens professores colaboradores e permanentes no Programa.
- Apresentação do planejamento estratégico, com diretrizes e metas definidas, aos docentes e discentes, o que dará melhor rumo as forças existentes e a serem criadas dentro do Programa.
- Aprimoramento constante do plano de internacionalização, criação de plano de inovação alinhado com as novas diretrizes da UFPR para médio e longo prazo, que será somado ao Plano Pedagógico do Curso;
- Inclusão social seguindo a política de reserva de vagas para grupos sociais vulneráveis nos programas de pós-graduação stricto sensu aprovada em fevereiro de 2025. A resolução define que o processo seletivo que oferecer o equivalente ao mínimo de 20% das vagas totais para: pessoas negras; indígenas; pessoas com deficiência; quilombolas; pessoas surdas; pessoas trans; e migrantes humanitários e refugiados;
- Serviços de apoio ao estudante, tais como ônibus Inter campi com custo zero, restaurante universitário subsidiado, suporte psicológico entre outros, em interface aos programas da Pro-reitoria de Pós-Graduação PROPG da UFPR;
- Incentivar e facilitar aos orientadores o estabelecimento de colaborações com laboratórios multiusuários, instituições de pesquisa, empresas agrícolas e organizações internacionais;
- Aumento de possibilidades de interdisciplinaridade, com colaboração com outras disciplinas e áreas do conhecimento para abordar questões complexas de maneira mais ampla;
- Processo de seleção de alunos por fluxo contínuo para atrair os maior número e melhores candidatos;
- Difusão e adoção de novas tecnologias digitais e métodos de pesquisa que podem aumentar a eficiência e a precisão dos estudos;
- Enfoque crescente na inovação e agricultura sustentável, que pode abrir novas áreas de pesquisa e novas fontes de financiamento e subsídios para pesquisa e desenvolvimento;

T AMEAÇAS: Quais são os problemas enfrentados? Quais fatores estão fora de seu controle?

- Redução de oferta de bolsas CAPES e CNPq ao Programa, mesmo o Programa sendo nível 6;
- Valor pouco atrativo das bolsas de Mestrado e Doutorado para o curso em uma cidade cara como Curitiba;
- Alterações nas políticas governamentais agrícolas, educacionais e de pesquisa que podem afetar o financiamento e o suporte ao programa.
- Flutuações econômicas que podem afetar o financiamento público e privado;
- Aumento da concorrência com outros programas de pós-graduação que oferecem cursos semelhantes, tanto em âmbito nacional quanto internacional.
- Alterações na demanda do mercado de trabalho que podem tornar algumas áreas de pesquisa menos relevantes;
- Reduzida oferta de vagas em editais para intercâmbio para promoção da internacionalização para Doutorado;
- Aposentadoria e falta de reposição de técnicos;
- Rápidas inovações tecnológicas que exigem atualização dos equipamentos de pesquisa, o que na Universidade pública são processos de compra lentos;
- Questões ambientais como desastres climáticos, a perda de biodiversidade, a erosão do solo e a poluição que afetam diretamente as áreas de pesquisa agrícola;
- Problemas globais de insegurança alimentar que podem influenciar as prioridades de pesquisa e financiamento;

MATRIZ SWOT – Formação

ANÁLISE DAS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO PGAPV LIGADAS A FORMAÇÃO, ANALISADAS PELA Matriz SWOT - Formação

S FORÇAS: O que estamos fazendo bem? Quais são as nossas qualidades principais e o que nos fortalece?

- Conscientização da necessidade de elevar a curto prazo no próximo quadriênio número de disciplinas na grade curricular do PGAPV e de sugerir disciplinas transversais multidisciplinares ofertadas pela UFPR;
- Inserção no currículo de nova Disciplina de Introdução à Estatística, ministrada por professores estatísticos no Departamento de Exatas da UFPR, oferecendo uma disciplina mais adequada à agrárias e aberta a inscrição de discentes de outros programas;

- Participação no quadriênio passado do PGAPV no Programa CAPES PRINT e interesse em participar do Programa substituto a ser lançado pela Capes em 2025;
- Normas bem estabelecidas para o discente permear diferentes atividades formativas na conclusão do seu curso;
- Alta empregabilidade (superior a 80%) dos alunos egressos do PGAPV;
- Tempo médio para titulação dentro das normas;
- Disciplina de seminários que orienta os alunos quanto a elaboração do seu projeto (Seminários 1) e discussão dos seus resultados (seminários 2);

W

FRAQUEZAS: O que precisamos melhorar/aprimorar? O que os demais fazem de melhor?

- Disseminar ainda mais a cultura de internacionalização no Programa entre os docentes e discentes (20% ainda desconhece as oportunidades existentes);
- Aprimorar a cultura de Inovação no Programa. Elevar o número de patentes depositadas e cultivares registrados, bem como os docentes envolvidos com estas atividades.
- Atual falta de interação entre laboratórios nos diversos Campus/ Áreas da UFPR e desconhecimento dos novos equipamentos recém-adquiridos nos editais de fomento e das oportunidade de análises realizadas.

O

OPORTUNIDADES: Quais são os objetivos? As demandas estão mudando? Como melhorar?

- Maior acompanhamento da opinião discente quanto as disciplinas ofertadas (pela integração com representantes discentes de cada linha e formulários de autoavaliação);
- Direcionar as publicações para revistas de maior impacto e visibilidade da academia e sociedade;
- Previsão de maior oferta de disciplinas internacionais (em outras línguas e com a participação de estrangeiros) no próximo quadriênio;
- Direcionamento de recursos e editais para a tradução e publicação de artigos em periódicos classificados em extratos superiores;
- Possibilidade de participação dos discentes por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado-sanduíche internacional em centros de pesquisa de referência internacionais;

T **AMEAÇAS: Quais são os problemas enfrentados? Quais fatores estão fora de seu controle?**

- Alta demanda e competição entre os programas por cotas de bolsas sanduíche da CAPES;
- Cobrança por aumento de expertise e internacionalização dos docentes em contraste com a ausência de bolsas para incentivo à qualificação por meio de Programas de Pós Doutorado;
- Elevado custo para publicação em revistas de levado fator de impacto;
- Baixa qualidade e credibilidade de revistas nacionais;
- Descontinuidade da aumento de oferta de disciplinas transversais pela UFPR;
- Limitação pela IN 2/2024 de disciplinas com carga horária exclusivamente remota, que poderiam com contar com a participação de pesquisadores e alunos estrangeiros, sem percentual que permita este intercambio;

MATRIZ SWOT – Impactos

ANÁLISE DAS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO PGAPV LIGADAS A IMPACTOS, ANALISADAS PELA Matriz SWOT - Impactos

S **FORÇAS: O que estamos fazendo bem? Quais são as nossas qualidades principais e o que nos fortalece?**

- Teses com caráter inovador e pesquisas de ponta;
- Depósito de patentes e registro de 10 cultivares (sendo uma a segunda mais plantada no Brasil);
- Criação de Instagram do Programa e divulgação dos processos seletivos, defesas e artigos publicados;
- Site do PGAPV com pesquisas produzidas, calendário de defesas e notícias do Programa;
- Utilização de todos os editais e cotas oferecidos pela Universidade para apoio à tradução e publicação de artigos científicos; Participação em todos os editais de

distribuição de cotas oferecidas pela UFPR para tradução e subsídios de \$1.000,00 para publicação;

- Ampliação no quadriênio de internacionalização, com mobilidade de discentes para Instituições estrangeiras de pesquisa renomada, inclusão de alunos estrangeiros no Programa; co-autoria em artigos com pesquisadores estrangeiros, visitas de professores a Universidades de outros continentes e vice-versa;
- Maior destaque às atividades extensionistas dos docentes e alunos de Graduação e da Pós-graduação com aumento do estreitamento com a comunidade, a exemplo do Projeto e Produção Integrada do Morango e o Projeto de extensão Colhendo bons frutos realizando Palestras, Dias de campo e distribuição de materiais técnicos em todas as regiões produtoras do Paraná; Parcerias com o sistema FAEP/ Senar PR com professores de Entomologia e de Matologia para treinamento de técnicos, Parceria com ADAPAR / SEAB para levantamento de plantas invasoras resistentes a herbicidas; também o Projeto de Revitalização da Viticultura paranaense, com dias de campo com técnicos da Secretaria da Agricultura e produtores de uva do Paraná;
- Professores qualificados e com vasta experiência no campo das Ciências agrárias;
- Laboratórios bem equipados para pesquisa avançada e instalações sendo modernizadas e ampliadas por meio de editais de fomento. A lista de editais promovidos pela UFPR estão em anexo;
- Reconhecimento e prestígio do programa nota 6, tanto nacional quanto internacionalmente;
- Colaborações sólidas com empresas do setor agrícola, órgãos governamentais e outras instituições de pesquisa, tais como Sistema Faep/ Senar PR, EMPRAPA, EPAGRI, INCAPER;
- Produção crescente de artigos científicos com impacto e citações
- Participação de docentes e discentes da Pós e de iniciação científica vinculados aos projetos em Congressos renomados no Brasil e exterior;
- Serviços de apoio ao Estudante bem desenvolvidos, como orientação acadêmica, suporte psicológico na Casa III, programas de mentoria disponíveis pelo Setor de Ciencia Agrarias da UFPR.

W

FRAQUEZAS: O que precisamos melhorar/aprimorar? O que os demais fazem de melhor?

- Perda de contato do PGAPV com egressos, necessitando criar uma rede de contato mais atualizada;
- Precisa melhorar divulgação dos resultados de pesquisa produzidos no PGAPV em mais redes sociais para melhorar a visibilidade e o reconhecimento do programa dentro e fora da comunidade acadêmica.;
- Nem todos os docentes contribuem com as solicitações realizadas pelo colegiado. Para melhorar esta situação foram realizadas mudanças nas normas;

- Necessidade constante de busca por financiamentos adicionais para pesquisa e desenvolvimento;
- Melhoria dos laboratórios com novos equipamentos e de ponta para atender às demandas atuais;
- Ampliar mais as colaborações com instituições de pesquisa e empresas do setor produtivo, promovendo projetos de extensão e pesquisa aplicada;
- Melhorar a capacidade de adaptação a novas tendências e exigências do setor agrário.



OPORTUNIDADES: Quais são os objetivos? As demandas estão mudando? Como melhorar?

- Padronizar a qualidade das teses do programa com elevados padrão de excelência nacional e internacional;
- Reforçar nas normas do programa as obrigações do discente quanto a visibilidade de suas publicações, isso já tem sido orientado pela obrigatoriedade do “*press release*” dos trabalhos de conclusão;
- Aquisição de sistema de videoconferência para transmissão de defesas e das apresentações da disciplina de seminários de maneira remota, aberta a sociedade;
- Estudo e divulgação de resultados pós-pesquisa pelos egressos do PGAPV como os exigidos agora na avaliação da CAPES;
- Nova oportunidade de publicações de alto impacto devido edital firmado entre o governo e a ELSEVIER para publicação *open access* de trabalhos científicos;
- Estimulo de estabelecimento de colaborações com universidades e instituições de pesquisa internacionais para promover intercâmbios acadêmicos e projetos conjuntos;
- Ofertar disciplinas e pesquisas voltadas para as demandas emergentes no setor agrário, como impacto das mudanças climáticas sobre a agricultura, agricultura digital, biotecnologia, práticas agrícolas sustentáveis e conservação ambiental;
- Interesse crescente por tecnologias de agricultura de precisão e automação no campo.
- Incentivar a participação docente e discente em eventos de extensão e científicos para aumentar a visibilidade e o networking do programa;



AMEAÇAS: Quais são os problemas enfrentados? Quais fatores estão fora de seu controle?

- Dependência de agência de fomentos e liberação da indústria envolvida na pesquisa na divulgação de alguns resultados importantes;

- Manutenção do vínculo do egresso junto ao programa após sua defesa;
- Questão da absorção do mercado de trabalho aos orientados pré-defesa e a ausência da continuidade da pesquisa/produção científica.

3.5. ETAPA 5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE METAS

A matriz *SWOT* permite a definição das **diretrizes estratégicas** que constituem conjuntos de ações articuladas que à consecução de metas estabelecidas com a finalidade de assegurar a implementação de mudanças efetivas a serem implementadas no Programa. Desde o quadriênio passado, são feitas autoanálises, a discussão dos elementos da **MATRIZ SWOT** supra citados.

Eles são compartilhados, discutidos e validados em reuniões abertas no programa. Foi elaborada uma tabela mais ampla (Tabela 1) com cinco grandes diretrizes estratégicas, as metas a serem atingidas no quadriênio 2021- 2024 e após auto-avaliação redifinição/ readequações das metas para o próximo quadriênio 2025-2028. A partir desta análise tem-se claro as metas cumpridas parcial, total ou não cumpridas e ações necessárias. Tais diretrizes buscam aprimorar o desempenho do Programa nas direções do que se espera de um programa nota 6 dentro das Ciências Agrárias.

Tabela 1. Diretrizes estratégicas e grandes metas do PGAPV, definidas a partir do quadriênio 2021-2024, readequações das metas, feitas após a autoavaliação, para o novo quadriênio 2025 - 2028 e para os próximos anos, visando a evolução do Programa.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	GRANDES METAS
<p>Aprimorar o processo de formação discente, atualizando a proposta curricular, introduzindo atividades inovadoras de ensino-aprendizagem, atualizando os docentes e incentivado cada vez mais o a cultura internacional dentro do Programa.</p>	<p>1. No quadriênio passado a meta era oferecer a cada ano ao menos um componente curricular internacional na grade do PGAPV, com a participação de pesquisadores e alunos estrangeiros (tópicos especiais por linha de pesquisa). Esta meta foi cumprida conforme descrito no relatório.</p> <p>A meta de cooperação PGAPV e CAB Internacional escritório Brasil, não foi possível ser realizada no quadriênio passado devido a pandemia covid 19, o espaço a ser cedido no PGAPV não foi ocupado e as ações para a possível parceria temporariamente suspensas.</p> <p>Neste próximo quadriênio, em cada uma das três linhas, os docentes se comprometeram a ofertar uma disciplina de formação mais ampla, em parceria com outros PPGs e/ou Instituições nacionais e internacionais.</p> <p>2. No quadriênio passado a meta era estimular ainda mais a execução de atividades híbridas e remotas nas disciplinas e bancas, ampliando a participação nacional e internacional de pesquisadores e docentes. Essa meta foi</p>

atingida com grande sucesso. Também tivemos co-orientações com pesquisadores estrangeiros.

Neste quadriênio teremos de readequar estas atividades para somente híbridas, seguindo a IN 2 de 13/12/ 2024 Capes.

3. No quadriênio passado a meta era tornar obrigatória na grade curricular, a partir de 2022, o curso da disciplina de estatística experimental mais uma disciplina formativa (como a exemplo, ética na pesquisa, filosofia da ciência ou metodologia científica).

Esta meta foi cumprida em 2024. Abrimos a Disciplina de estatística com primeira turma a ser ofertada em 2025_1, com vagas para outras Pós-graduações do Setor e será ministrada por 3 professores estatísticos. A disciplina de Metodologia foi reformulada e voltou a ser ofertada, com ementa pensada em preparo dos discente para docência e e/ou pesquisa

4. Cada docente é, por norma do Programa, desde o quadriênio passado obrigado a ofertar uma disciplina anual sobre sua coordenação. Em função de saída no fim do quadriênio de alguns docentes por aposentadoria Esta meta não foi obitida na totalidade

Neste quadriênio, mantivemos a norma. O docente que o não fizer será desligado. Caso não haja alunos matriculados, cabe ao docente propor uma nova disciplina.

5. Estimular os discentes a participarem mais de disciplinas Transversais ofertadas pela PRPPG UFPR, entre elas, a de Inovação e Empreendedorismo; de escrita acadêmica; Divulgação Científica e Popularização da Ciência. Ainda, de responder avaliação discente da PRPPG a quanto às disciplinas existentes e as possíveis de serem criadas. Em pesquisa realizada com discentes que cursaram Disciplinas Transversais no primeiro semestre de 2020, 84,2% deles deram pontuações 8, 9 ou 10 ao serem questionados sobre o quanto recomendariam aos seus colegas as nossas disciplinas

Em 2025, primeiro semestre a PRPPG retirou a oferta e as disciplinas estão sendo repensadas em função da IN 2 / 2024. (<https://transversais.ufpr.br/comunicado-1-o-semester-2025/>)

Ampliar quanti e qualitativamente as publicações de docentes e discentes da pós-graduação, ampliando a participação de egressos e co-autoria com pesquisadores internacionais.

1.No quadriênio 2017-2020 o docente podia publicar artigos A1, A2 até B1. Nosso índice de impacto dos periódicos pelo SciVal foi em média **27,9%** dos trabalhos publicados no primeiro quartil (Q1) e 31,3% em Q2. **A colaboração internacional foi 19,3%**. Após a publicação oficial do qualis periódicos pela CAPES estas exigências foram revistas, focando-se a publicações em extratos A1 até A4.

No quadriênio 2021-2024 ultrapassamos a meta com **40,5%** (Q1) e 27% (Q2). **A colaboração internacional foi 24,7%**. Por norma, cada docente permanente devia publicar pelo menos 08 artigos em estratos superiores (A1 a A4) e ao menos um artigo em extratos A1 ou A2 no quadriênio

No próximo quadriênio queremos elevar este índice Q1 para 60%, mesmo que isso custe uma redução no número de publicações, bem como aumentar a colaboração internacional nos artigos **para 25% no mínimo**

2. Com as políticas internas de estímulo a publicações de qualidade e exigências de publicações em revistas de alto impacto no credenciamento docente, o índice h do PGAPV no quadriênio 2017- 2020 foi 53, com 395 publicações.

Mesmo com as restrições da pandemia no início do quadriênio 21/ 24, foram menor número de publicações (345) mas maioria em quartis superiores e índice h manteve-se em 54, indicando mais citações por artigo;

A partir de março de 2025, a Capes publicará a nova classificação dos artigos publicados. Pretende-se então com anúncio das novas normas elevar o índice H ampliando o impacto social do programa. Pretende-se manter a meta de incluir discentes e jovens pesquisadores nos projetos e publicações

3. Como estímulo a qualidade das publicações, definiu-se no planejamento do Programa, a destinação de 30% do recurso do PROEX para elaboração de editais específicos para a tradução e pagamento de taxas de publicação de artigos aceitos em periódicos em extratos superiores. Somado a isso manter-se-á o uso de 100% das cotas destinadas as publicações de artigos oferecidas pela UFPR ao PGAPV, como vem ocorrendo há alguns anos.

Ampliar o impacto social do programa, aprofundando a transferência do conhecimento e contribuindo para a solução de problemas demandados no campo de atuação do Programa.

1.A meta era transmitir on-line a pelo You Tube a disciplina de Seminários, eventuais palestras com temas de interesse da comunidade acadêmica interna e externa e demais interessados, aulas do PGAPV e defesas de dissertação/Tese. Com apoio de Edital interno da UFPR, só conseguimos apenas no final de 2024 estruturar nosso anfiteatro para melhoria destas transmissões por meio de sistema de videoconferência!

Para adequação da infraestrutura em mais salas do Programa buscar-se-á no quadriênio o apoio financeiro em mais editais de melhoria da infraestrutura.

2. Maior envolvimento de docentes na realização de eventos voltados ao público em geral ou a profissionais da área. Repasse também aos estudantes das ações da coordenação, bem como o plano pedagógico do curso e planejamento estratégico.

3. Instituir a divulgação científica dos principais estudos do PGAPV no site do Programa e nas suas mídias sociais. Criar perfis e administração das mídias pela secretaria do Programa.

4. No novo quadriênio, manter-se-á a obrigatoriedade de cada docente apresentar ao final do quadriênio a participação em duas das nove atividades propostas na avaliação da CAPES (projetos de extensão, ações de popularização do conhecimento científico, participação em comissão não acadêmica, participação em comitê de agência de fomento ou sociedade científica, premiações, edição de periódicos, organização de evento científico, bolsista produtividade ou palestras). Nossa média do quadriênio 2021-2024 foi de 50% de atendimento.

Desejamos manter esta média no próximo ano ou elevá-la em 10%. A mudança desejada não é radical, pois buscar-se-á identificar melhor o perfil do programa quanto a extensão ou internacionalização.

5. Cumprir a meta a partir de 2025 de obrigatoriedade da indicação de ao menos uma tese por docente (quando houver) para o prêmio Capes TESES, juntando ao material, textos, figuras ou vídeos para divulgação do programa junto à sociedade. Isso já ocorre junto ao prêmio Curta ciência da UFPR.

Aprimorar e consolidar o processo de internacionalização do PGAPV, diminuindo assimetrias entre as linhas de pesquisa existentes e o que vem sendo realizado no mundo.

1. Oferecimento obrigatório por linha de pesquisa de disciplinas internacionais no PGAPV uma vez ao quadriênio.

2. Aumentar a participação de pesquisadores e docentes estrangeiros em bancas e coorientações no PGAPV e a participação de docentes do PGAPV em bancas e coorientações internacionais;

3. No início de 2025, será criada uma comissão específica para escrever um plano mais amplo de internacionalização com o apoio da nova Pró-reitora de Pós graduação com a criação da Seção de internacionalização;

Novas parcerias internacionais deverão ser formadas nos próximos anos.

4. Incentivar discentes a cursar disciplinas transversais ou de outras universidades de idiomas estrangeiros

5. Atrair mais discentes e pós-doutorandos do exterior para o PGAPV. Para isso, o PGAPV já estabeleceu seu site todo em inglês, com linhas de pesquisa, espaços disponíveis, possíveis orientadores e edital de fluxo contínuo. Confeccionamos materiais de divulgação em inglês do PGAPV.

Já possuímos resultados com alunos cursando a a pós-graduação, mas pretende-se ampliar a chamada, agora com apoio de PRPPG em 2025 em ações de acolhimento a estrangeiros.

1. Realizar anualmente, seminário de avaliação sobre as atividades de planejamento do PGAPV, e acompanhamento dos indicadores, com a participação de todos os docentes e representantes discentes do Programa (início de cada ano letivo);

Esta meta está sendo realizada através de reuniões abertas a todos os docentes. Implementações foram feitas após a pandemia, tais como a adoção do processo de entrada por fluxo contínuo para a captação de bons alunos desperiodizados da graduação, criação e mudanças de disciplinas, mudanças nas pontuações extracurriculares, etc.

Aprimorar e definir os processos de gestão do Programa na direção de uma cultura de planejamento de ações, avaliação de resultados e estabelecimento de metas.

2. Aprimorar a cada quatro anos o processo de credenciamento e credenciamento de docentes. Neste último quadriênio, cinco professores permanentes foram descredenciados do Programa por baixa produtividade e/ou falta de procura de candidatos por orientação, havendo portando cumprimento rígido das Normas anteriormente estabelecidas.

As normas do novo quadriênio serão estabelecidas a partir da divulgação pela CAPES de novos critérios de avaliação dos artigos. Cada linha de pesquisa possui hoje um planejamento de aposentadorias e reposição nas linhas de pesquisa do Programa;

3. Incentivar e apoiar a nova comissão de Internacionalização e de inovação. Estas serão estimuladas a trabalhar em pró do PGAPV com maior intensidade. A exemplo, a elaboração neste quadriênio de um plano próprio de internacionalização do Programa, escrito em

conjunto com representantes das linhas, comissão e coordenação;

4. Definiu-se como norma do PGAPV em reunião estratégica, que o docente que atender as solicitações da coordenação e participar das atividades de planejamento e de comissões terá preferência na participação de Editais de apoio a pesquisa e editais para a tradução/publicação de artigos científicos.

5. Desde o quadriênio passado, foi instalada a obrigatoriedade de preenchimento do formulário de avaliação do Programa pelos discentes junto ao relatório anual ou defesa de Dissertação/Tese.

As respostas estão sendo utilizadas pela coordenação e colegiado para propor aos docentes e discentes do PGAPV o novas diretrizes e utilizadas ao final do quadriênio para o relatório CAPES.

3.6. ETAPA 6. MAPA ESTRATÉGICO

O planejamento Estratégico do PPG Agronomia (Produção Vegetal) permitiu definir as principais metas, identificando de forma sistematizada suas forças, oportunidades e fraquezas, e possibilitou estabelecer um conjunto de metas. O estabelecimento de suas ações está e estará sempre em processo de continua construção dada a característica dinâmica da pós-graduação e do constante cenário de mudanças que demandam persistentes ajustes de curso.

Optou-se no PGAPV pela utilização do organograma “C” presente no anexo de avaliação, Ficha 1 da CAPES, ou seja, o ambiente interno e externo, alimentam e retroalimentam os princípios, objetivos e metas do programa (Figura 10). Sendo assim, todo quadriênio, estes princípios e formulações podem ser alterados frente ao cenário agrícola e político Brasileiro. A exemplo, disponibilidade de bolsas, participação de docentes em editais internacionais, presença de maior número de ações ligadas a extensão dentro do Programa, etc. Estas definições terão ainda como base a análise da implementação das metas e estratégias estabelecidas na etapa 5, levando em conta os processos de autoavaliação do Programa.

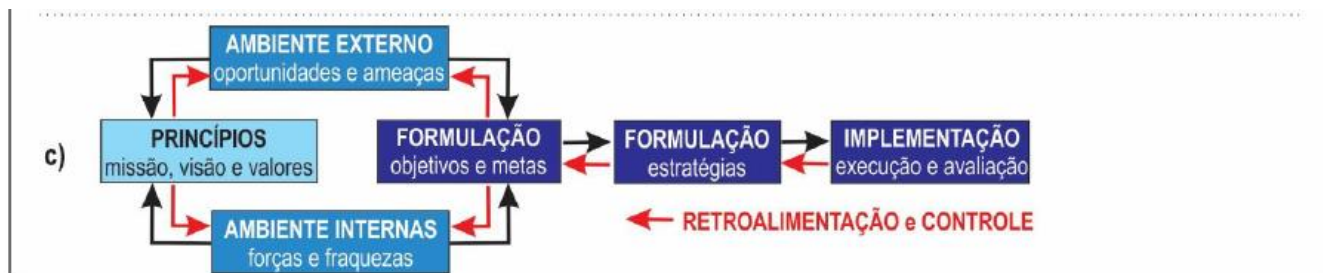


Figura 10 Organograma do planejamento estratégico adotado no PGAPV.

Cabe ressaltar que a descrição da autoavaliação do PGAPV está descrita no relatório mas serão aqui descritos novamente de maneira mais breve com foco nas ações futuras do PGAPV.

Portanto, todo início de ano é mantida a reunião de avaliação do Programa com a participação de todos os docentes, discentes e funcionários do Programa, como vem ocorrendo desde 2018. Previamente a estas reuniões, o formulário sobre as considerações de docentes e discentes quanto as ações do programa é enviado por email. Para os discentes esse formulário é de preenchimento obrigatório nos relatórios anuais. As perguntas feitas foram reestruturadas e agora permitem uma avaliação percentual de satisfação e insatisfação com diversos pontos, entre eles a avaliação de disciplinas voltadas à internacionalização, do planejamento, da infraestrutura, da ações de inovação, das ações de extensão e das ações de divulgação do PGAPV, entre outras. Junto a este levantamento, serão também utilizadas as respostas coletadas pela própria UFPR, no Setor de Ciências Agrárias, Campus em que se encontra o PGAPV, igual realizado neste quadriênio. Informações essas levantadas pela comissão própria de autoavaliação.

Além desta avaliação, nestas reuniões, continuará a ser apresentado também pela coordenação o **Planejamento Estratégico do Programa**, suas metas e diretrizes e a situação anual de publicações, participação de docentes em eventos e o atendimento dos planos propostos. Nestas reuniões, serão definidas as estratégias para sanar os pontos fracos e manter/aperfeiçoar os pontos fortes levantados, visando a excelência do PGAPV. Comparando-se os procedimentos adotados pelo PGAPV, nota-se estreita relação à autoavaliação institucional realizada pela UFPR.

Por fim, construiu-se o mapa estratégico apresentado na Figura 11, que mostra de forma mais resumida e graficamente como as cinco grandes diretrizes estratégicas e suas ações se relacionam com os valores, missão e visão definidos no processo de planejamento estratégico do PGAPV.

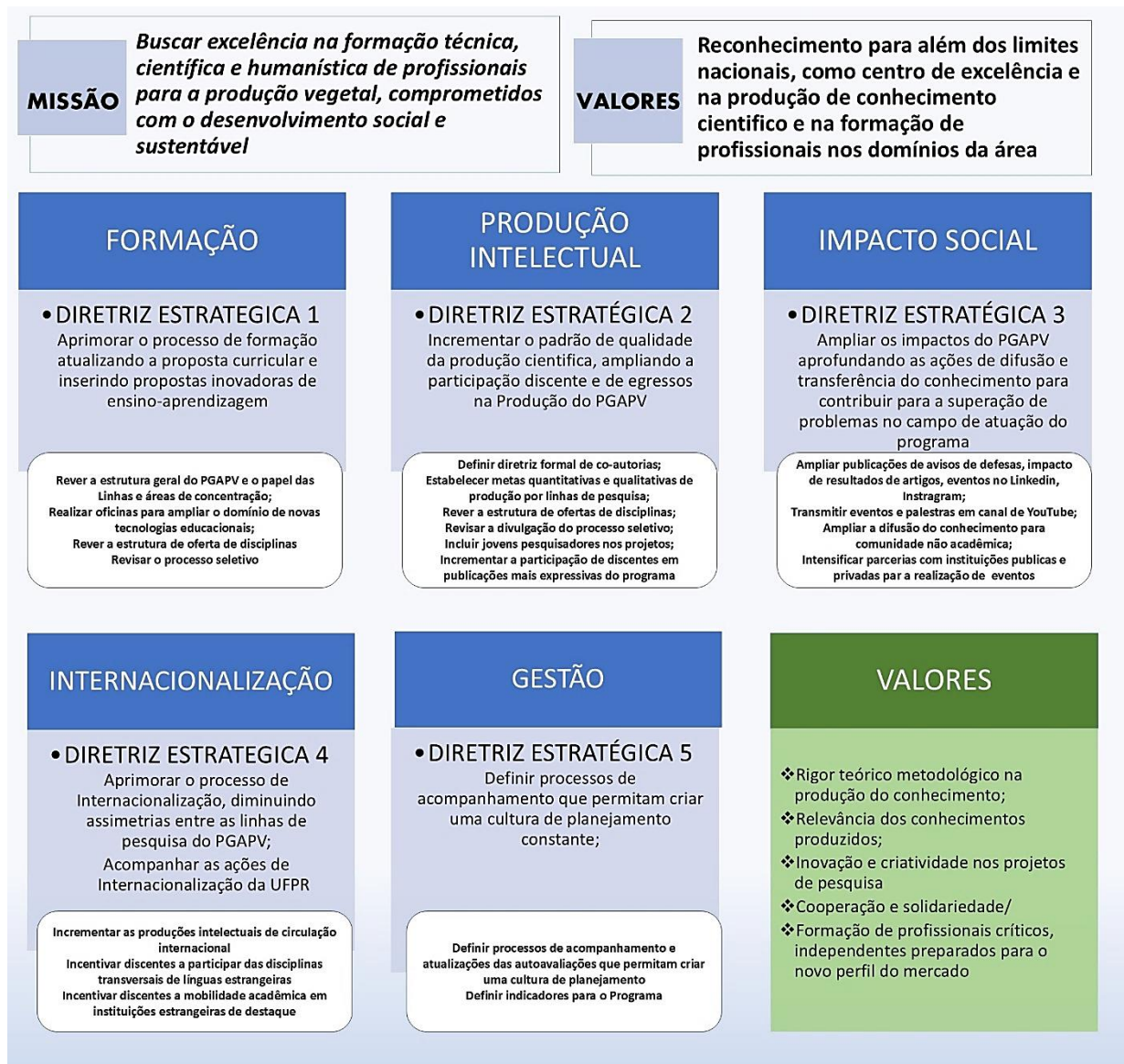


Figura 11 MAPA estratégico do Programa de Pós-graduação em Agronomia UFPR

3.7. ETAPA 7 PLANO DE AÇÃO

O planejamento Estratégico do PGAPV permitiu definir as principais metas, identificando de forma sistematizada suas forças, fraquezas, oportunidades e fraquezas, e possibilitou estabelecer um conjunto de metas. O estabelecimento de suas ações está e estará sempre em processo de continua construção dada a característica dinâmica da pós-graduação e do constante cenário de mudanças que demandam persistentes ajustes de curso.

A interrupção nas atividades causadas pela pandemia dificultou as atividades de planejamento, porém permitiu identificar ações mais urgentes, as quais são objeto de ação imediata por parte de comissão do programa. Da mesma forma, o programa tem revisado seus regimentos e regulamentação a fim de atender as importantes modificações propiciadas pela resolução interna 32/17 que visou reduzir os procedimentos burocráticos e flexibilizou vários elementos que passaram a ser gerenciados pelos Colegiados do programa. Tais mudanças de legislação também foram seguidas por várias outras mudanças nos paradigmas institucionais que impactaram positivamente nas atividades dos programas de pós-graduação. Desta forma, várias ações planejadas estão sendo implementadas de forma gradativa e com plenas possibilidades de causar efeitos positivos nas ações do programa em todos os seus aspectos.

3.8. ETAPA 8 RELATORIO

O presente documento será anexado nos relatórios da Plataforma Sucupira.